

Prioridade à cultura científica

Universidade de Coimbra, 21 Junho 2004

**A PROMOÇÃO DA CULTURA
CIENTÍFICA PODE SER
OBJECTO DE UM MOVIMENTO
SOCIAL?**

**António Firmino da Costa
(CIES/ISCTE)**

Prioridade à cultura científica

Algum cepticismo...

argumentos habituais:

- **A ciência é um mundo demasiado restrito e hermético para permitir envolvimento alargado**
- **A ciência está hoje demasiado institucionalizada para despertar a paixão pela mudança e pela alternativa**
- **Os movimentos sociais relativos à ciência moderna procuram mais questioná-la do que promovê-la**

Prioridade à cultura científica

E, no entanto...

- **A ciência está hoje cada vez mais presente na vida social (nos mais diversos aspectos)**
- **Variados empenhamentos em causas cívicas envolvem hoje circulação e interinfluência entre instituições e movimentos sociais (e não simples dissociação)**
- **A crítica faz parte intrínseca da cultura científica**
- **Muitos dos actuais questionamentos das aplicações tecnocientíficas recorrem a argumentos científicos e apelam a novos contributos da ciência**

Prioridade à cultura científica

Que conclusões se podem tirar da análise de um caso?

Uma componente do

CIÊNCIA VIVA:

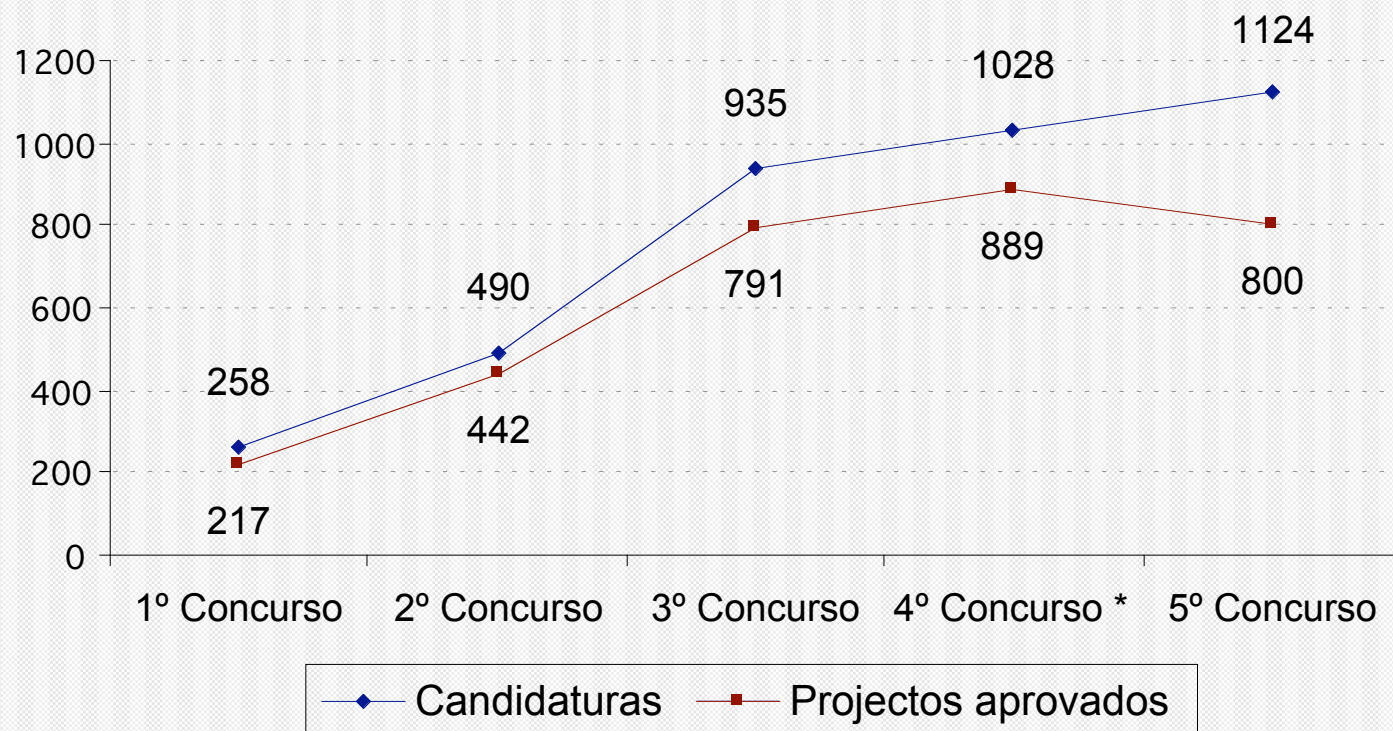
Projectos de ensino experimental das ciências

nas escolas do ensino básico e secundário

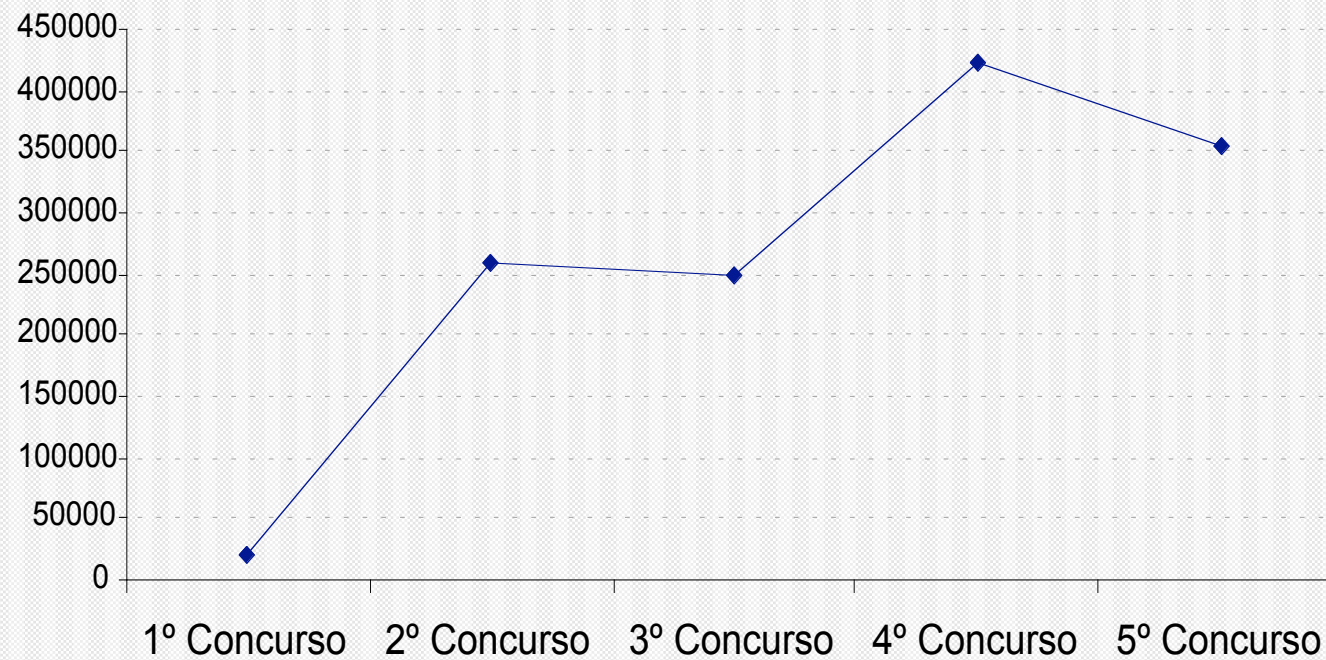
Projectos Ciência Viva de ensino experimental das ciências nas escolas do ensino básico e secundário

- **A partir de 1996**
 - **Concurso anual**
 - **Continuidade (até interrupção)**
- **Concurso:**
 - **Acolhimento de iniciativas descentralizadas**
 - **Candidaturas apresentadas por professores e escolas (e eventuais outras entidades)**
 - **Avaliação das candidaturas**
- **Projectos:**
 - **Actividades experimentais**
 - **Colaboração privilegiada de investigadores e instituições científicas**
- **Escolas:**
 - **Ensino básico**
 - **Ensino secundário**

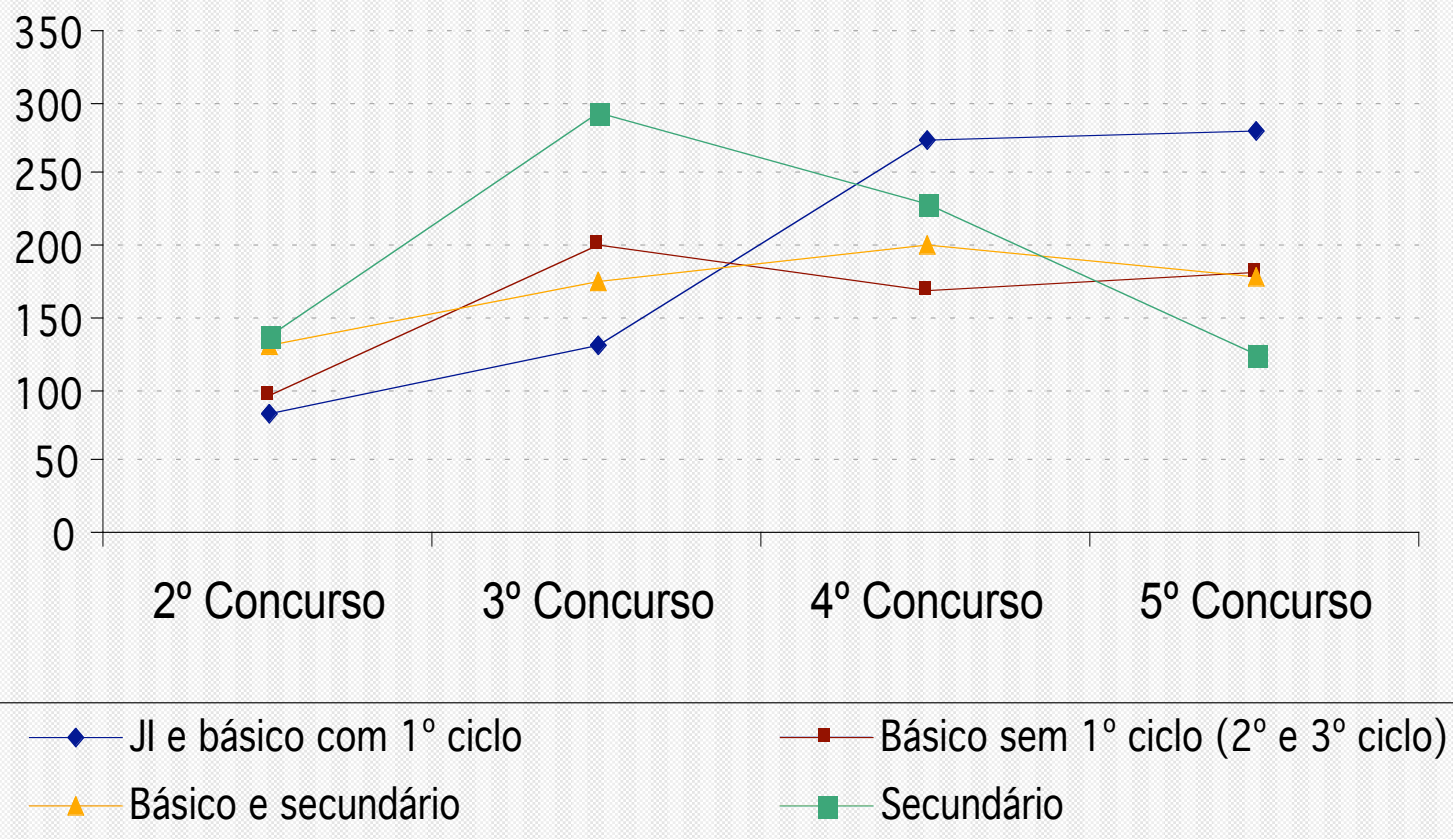
Evolução do número de candidaturas e projectos aprovados (1996 - 2001)



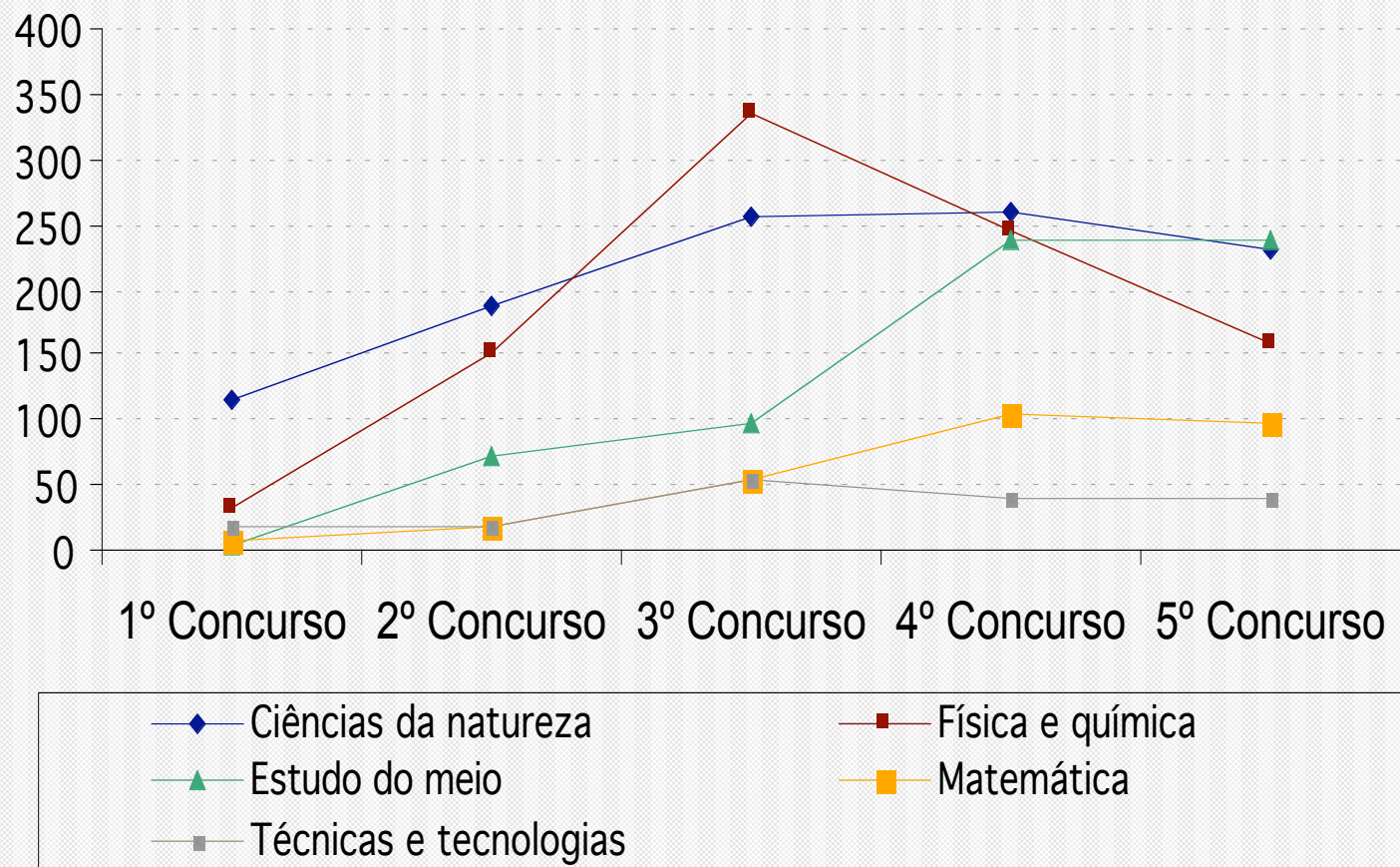
Evolução do número de alunos envolvidos em projectos aprovados (estimativa) (1996 - 2001)



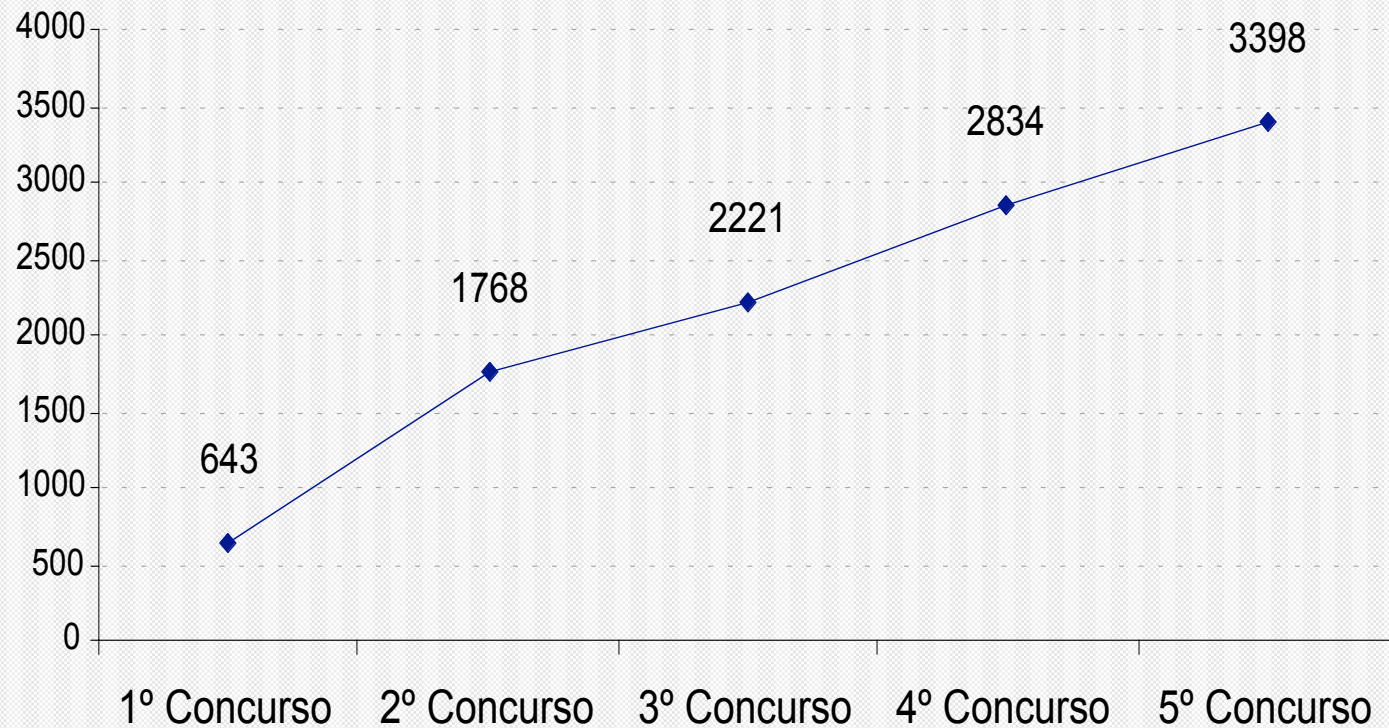
Evolução dos projectos aprovados segundo o nível de ensino alvo (1997-2001)



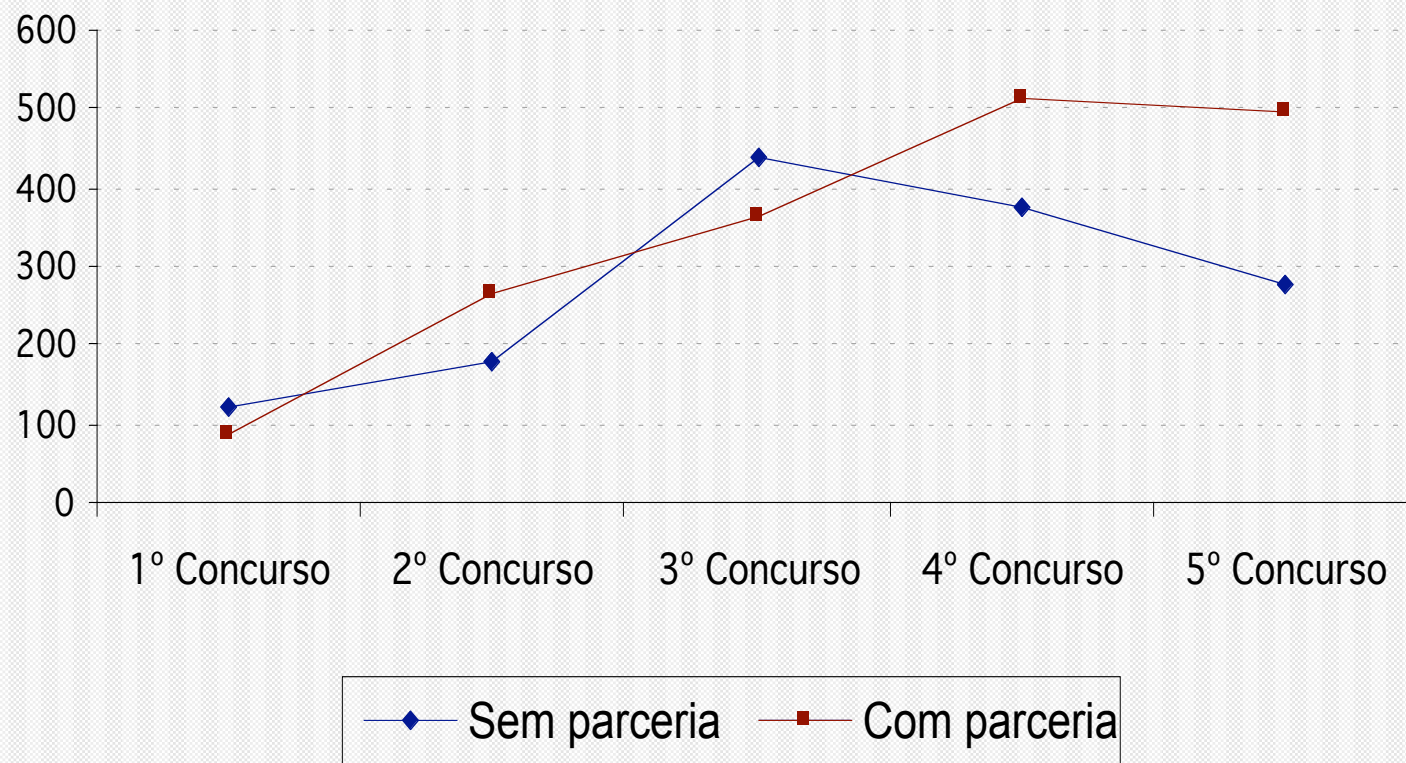
Evolução dos projectos aprovados segundo a área disciplinar (1997-2001)



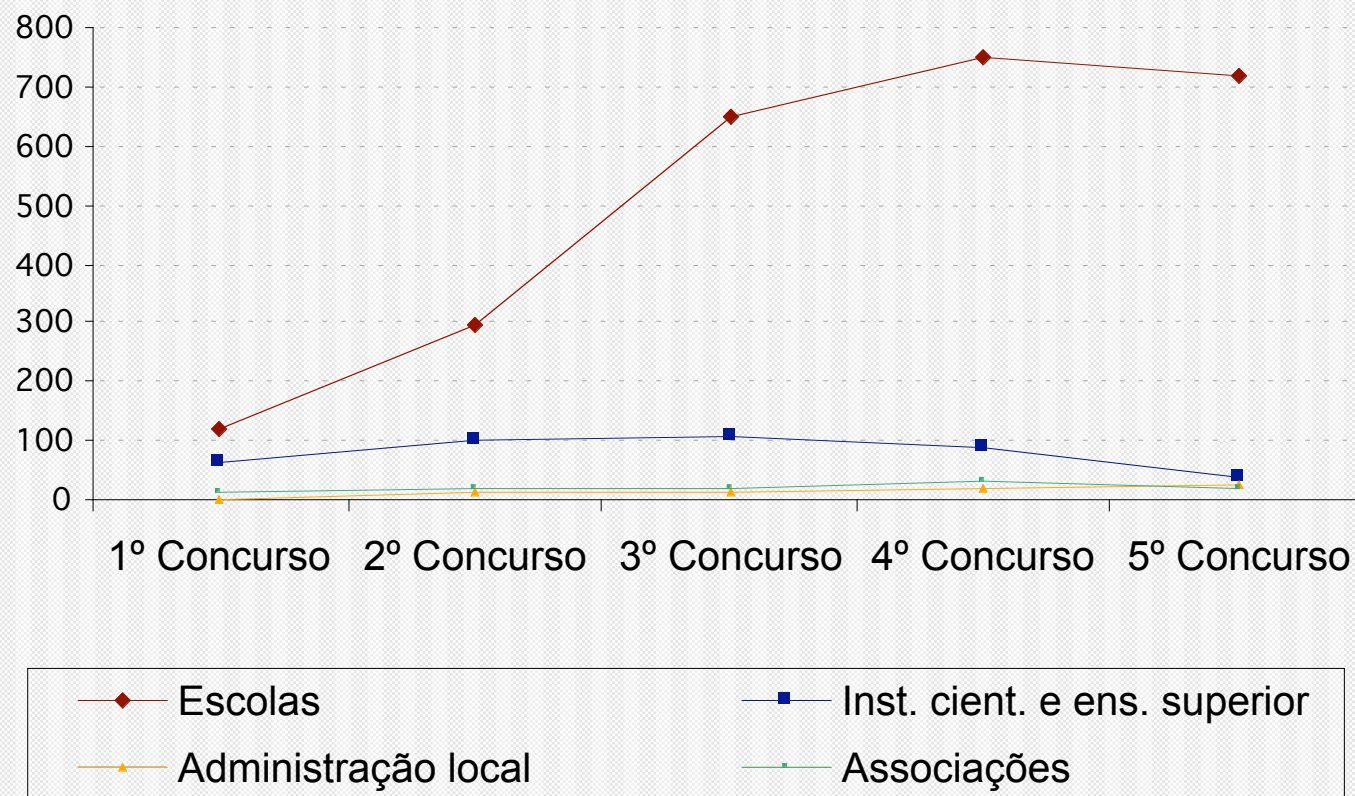
Evolução do número total de entidades participantes nos projectos aprovados (1996 - 2001)



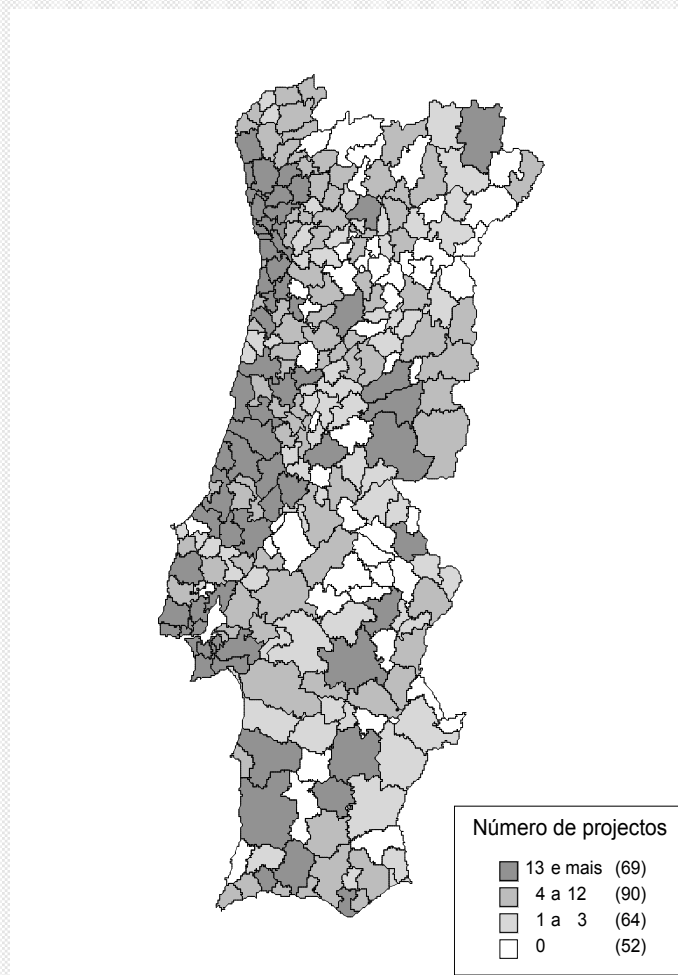
Evolução do número de projectos aprovados segundo a existência de parceiros (1996 - 2001)



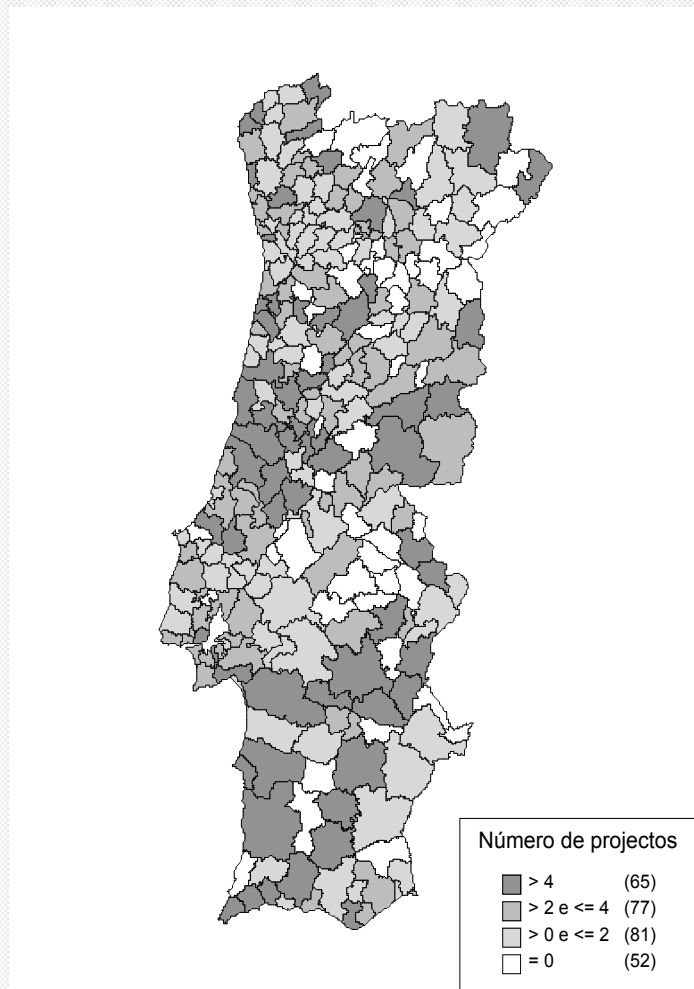
Evolução do número de projectos aprovados segundo o tipo de entidade proponente (1996 - 2001)



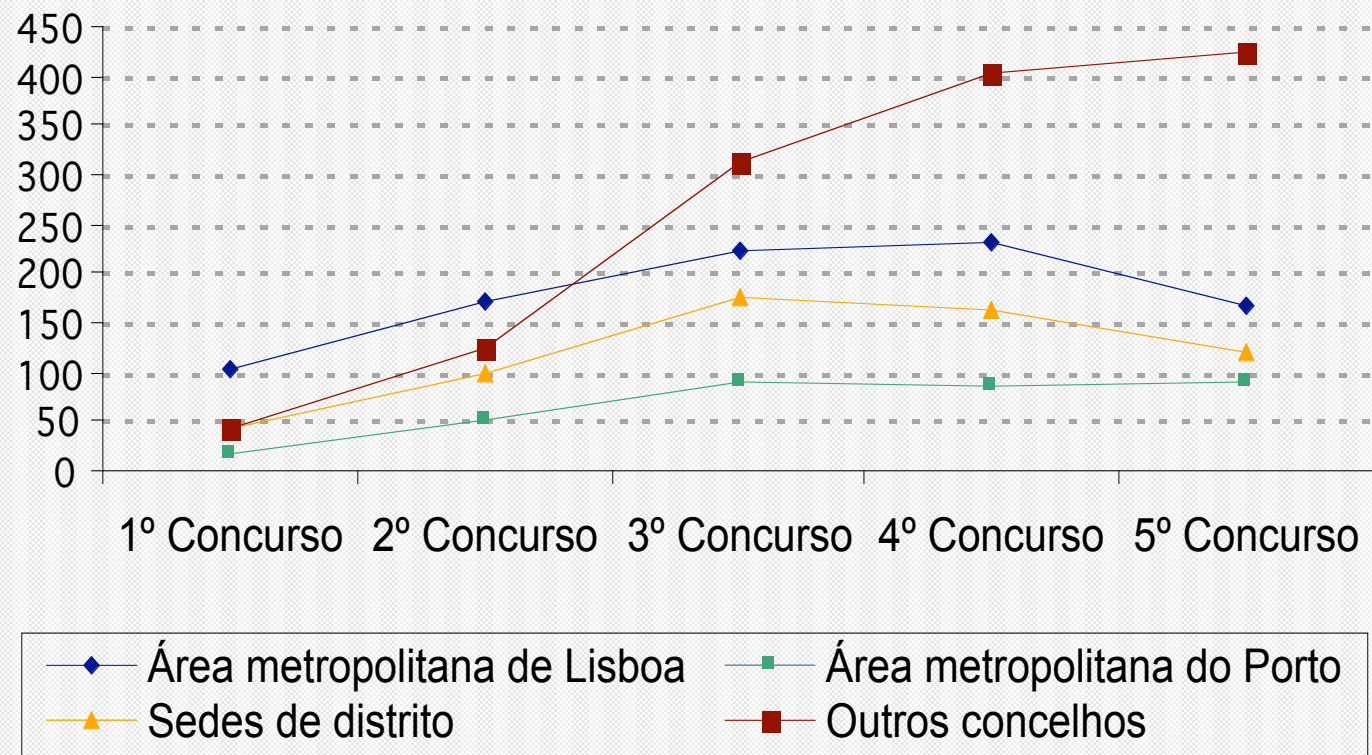
Distribuição do número global de projectos aprovados por concelho (1996 - 2001)



Distribuição do número global de projectos aprovados por 10 000 habitantes, por concelho (1996 - 2001)



Evolução dos projectos aprovados segundo a localização das entidades proponentes, por tipo de área geográfica (1996 – 2001)



Prioridade à cultura científica

Projectos Ciência Viva de ensino experimental das ciências nas escolas do ensino básico e secundário

UM MOVIMENTO SOCIAL EM TORNO DA CULTURA CIENTÍFICA?

- **Protagonismo activo / Iniciativa social**
- **Uma causa partilhada / Vivência intensa / Voluntariado**
- **Envolvimento social alargado / Parcerias / Diversos tipos de instituições / Redes sociais**
- **Abrangência territorial / Descentralização / Implantação no tecido social**
- **Identidade colectiva / Visibilidade pública / Fóruns Ciência Viva**
- **Incorporação de lógicas institucionais e referências culturais da ciência na instituição escolar**

Prioridade à cultura científica

Projectos Ciência Viva de ensino experimental das ciências nas escolas do ensino básico e secundário

**QUAL A SUSTENTABILIDADE DO
MOVIMENTO SOCIAL ?**

(Relações “Movimento” / “Instituição”)